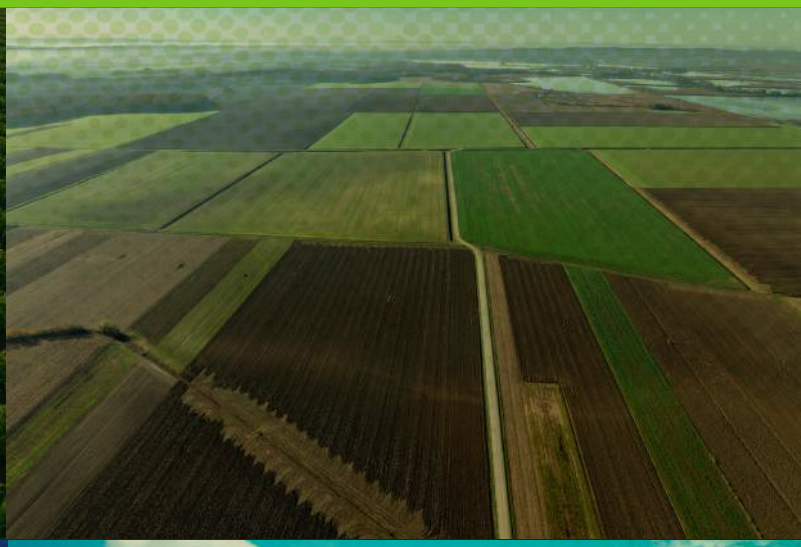
Ano 4 | nº 1 | Janeiro de 2026 | ISSN 2965-6389

Boletim Agronômico









AGRO EXTENSÃO

Evolução da safra agrícola 2025/2026

Levantamento - janeiro de 2026

André Luis Vian[1] & Felipe Baudini da Silva[2]

[1] Prof. Dr. Faculdade de Agronomia - UFRGS; [2] Graduando em Agronomia - UFRGS

O mês de janeiro de 2026 foi marcado por um volume de chuvas abaixo da normal climatológica para os estados do Pará e Tocantins e norte do Mato Grosso, como pode ser visto na Figura 1. Observa-se que o zona de umidade nas raízes está bem abaixo do ideal. Os relatos de campo são de redução no desenvolvimento das plantas e um impacto na produtividade da soja.

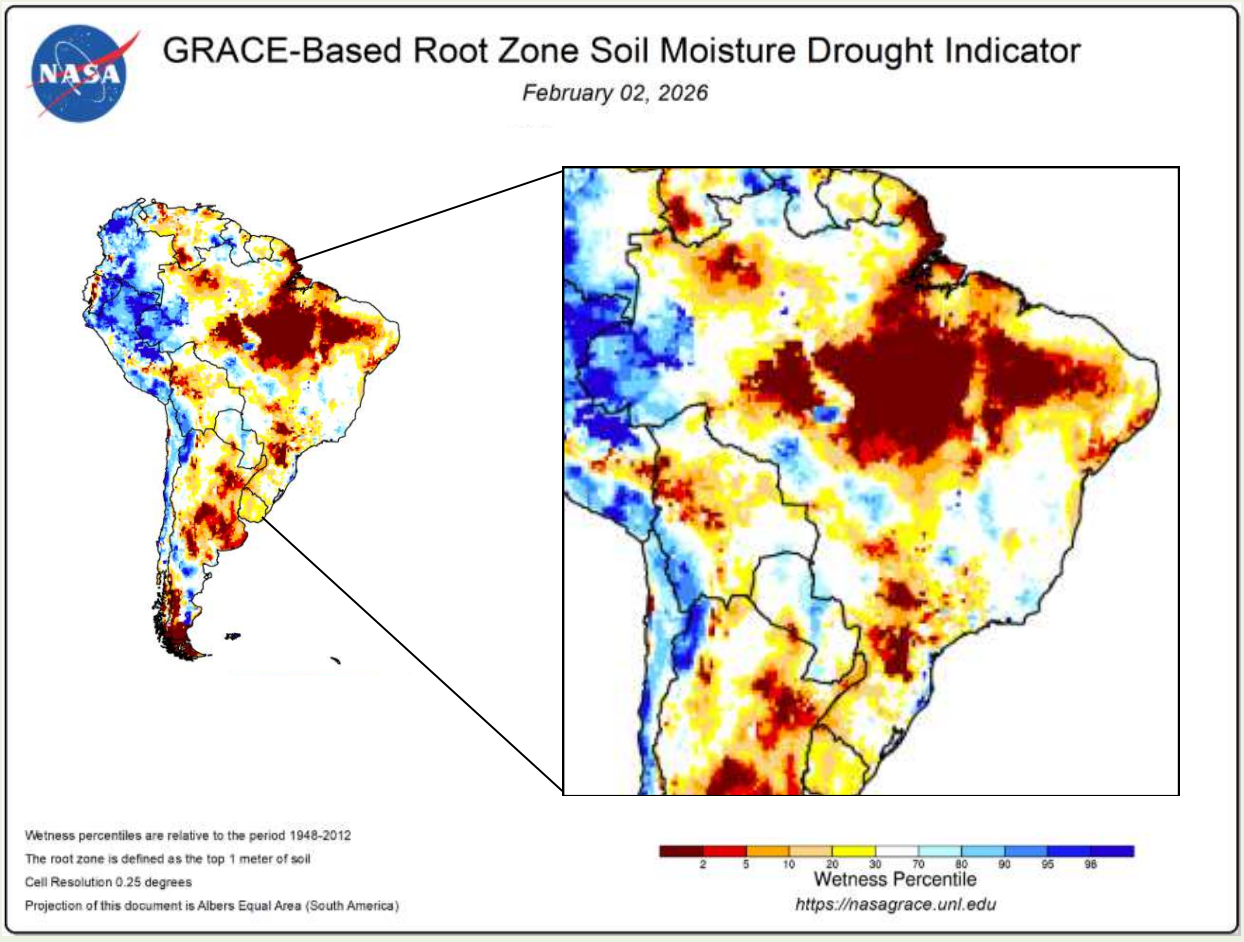


Figura 1. Índice de umidade na zona radicular no final de janeiro de 2026. Adaptado de Grace- NASA. Dados disponíveis em nasagrace.unl.edu em parceria com National Drought Mitigation Center.

A semeadura da safra de algodão já superou os 80% da área semeada e a 2º safra de milho está apenas no início com apenas 10% da área semeada. A área de cultivo do milho está diretamente associada com a colheita da soja, que também atingiu aproximadamente 10% da área colhida. Destaca-se o início da colheita da safra de arroz e do milho 1º safra (Figura 2).

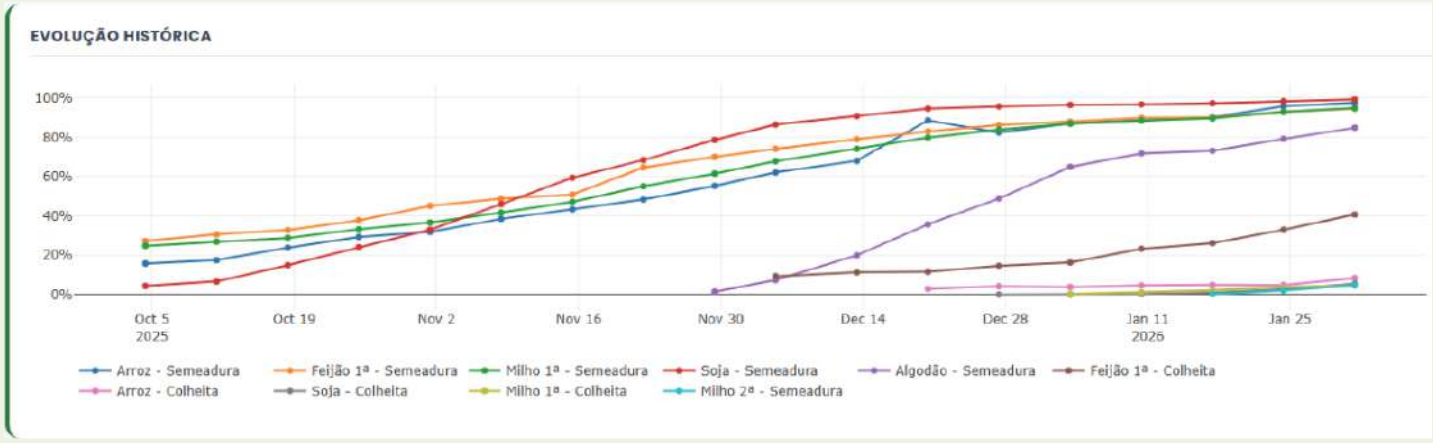


Figura 2. Evolução da semeadura e colheita das safras de algodão, arroz, feijão, milho e soja no Brasil na safra 2025/2026 (Dados de Janeiro). Informações CONAB.

A safra brasileira de arroz atualmente está em processo de colheita, sendo o estado de Goiás superou os 40% da área colhida, seguido de Maranhão e Mato Grosso. Os maiores produtores de arroz, Santa Catarina e Rio Grande do Sul estão iniciando a colheita. Observa-se que Goiás vem realizando uma colheita de forma rápida em função das condições climáticas adequadas (Figura 3).

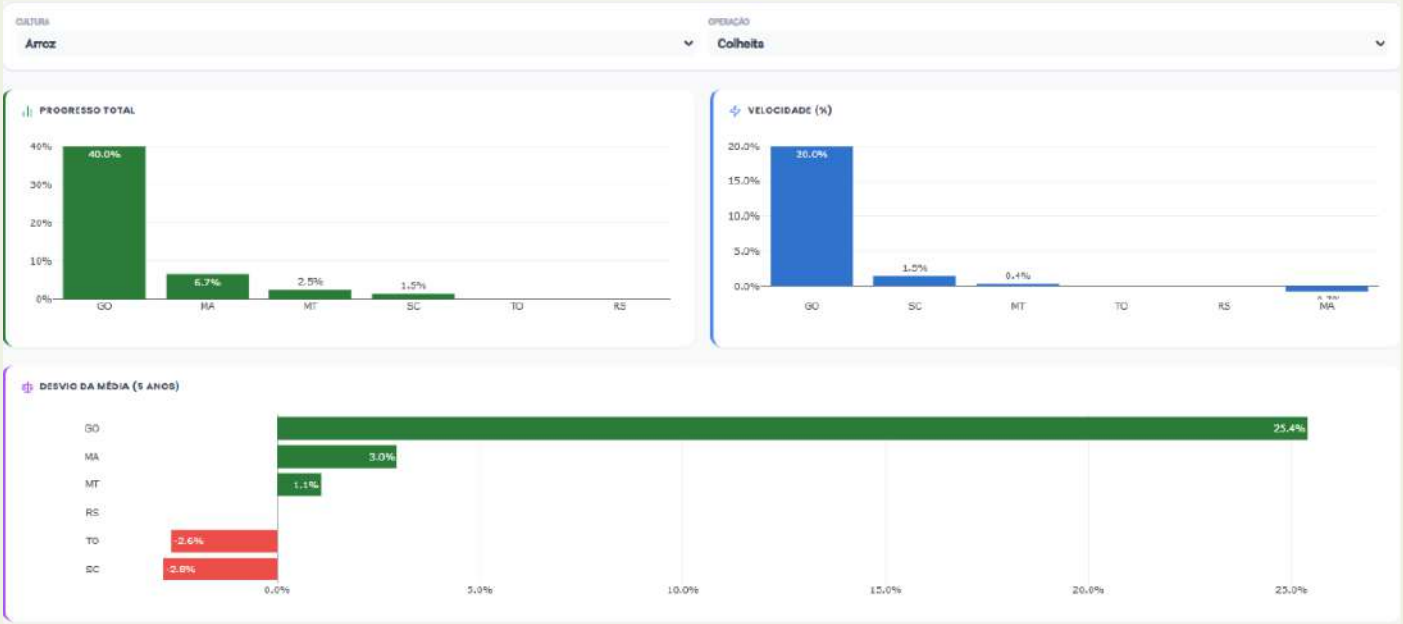


Figura 3. Evolução da colheita das safras de arroz no Brasil na safra 2025/2026 (Dados de Janeiro). Informações CONAB.

A 1º safra brasileira de milho atualmente está em plena colheita, onde a região sul do Brasil está em fase inicial de colheita. Destacamos que o Rio Grande do Sul já colheu mais de 30% da área semeada, seguido de Santa Catrina e Paraná (Figura 4). Observa-se que o ritmo da colheita está mais lento em relação aos últimos 5 anos, sendo que em Santa Catarina o ritmo está bem mais atrasado.

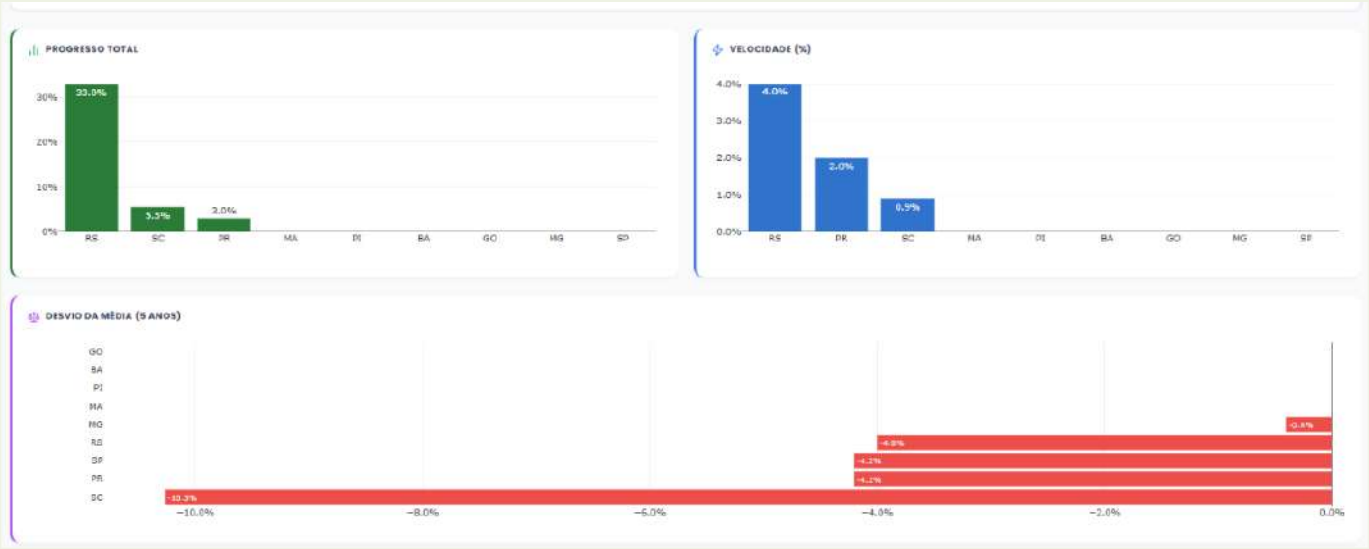


Figura 4. Evolução da colheita da 1º safra de milho no Brasil na safra 2025/2026 (Dados de Janeiro). Informações CONAB.

A semadura da 2º safra brasileira de milho está de forma avançada, porém em um ritmo menor em relação as 5 últimas safras, indicando o atraso na colheita da soja. Atualmente, o Mato Grosso plantou mais de 20% da área estimada. Os estados de Minas Gerais e Tocantins pelo contrário, estão com a semeadura bem adianta em relação aos anos anteriores (Figura 5). A produtividade estimada para a safra 2025/2026 está acima de 6.100 kg/ha, sendo esperado a semadura em mais de 22,7 milhões de hectares.

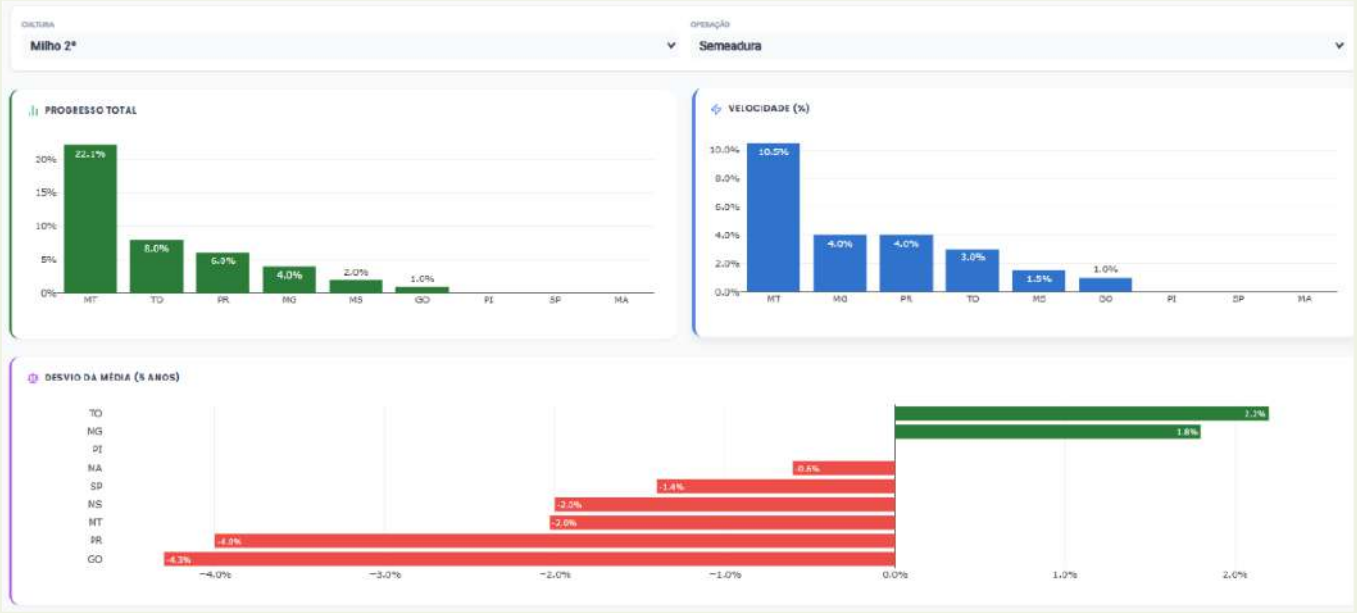


Figura 5. Evolução da semeadura da 2º safra de milho no Brasil na safra 2025/2026 (Dados de Janeiro). Informações CONAB.

A colheita da safra brasileira de soja já superou os 30% da área semeada no Mato Grosso, principal estado produtor. Os estado de Minas Gerais, Santa Catarina, Tocantins e Paraná que já colheram 10 e 5%, respectivamente (Figura 6). Observa-se que o ritmo da colheita está mais rápido no Mato Grosso, Santa Catarina, Minas Gerais, Bahia e Tocantins em relação aos últimos 5 anos.

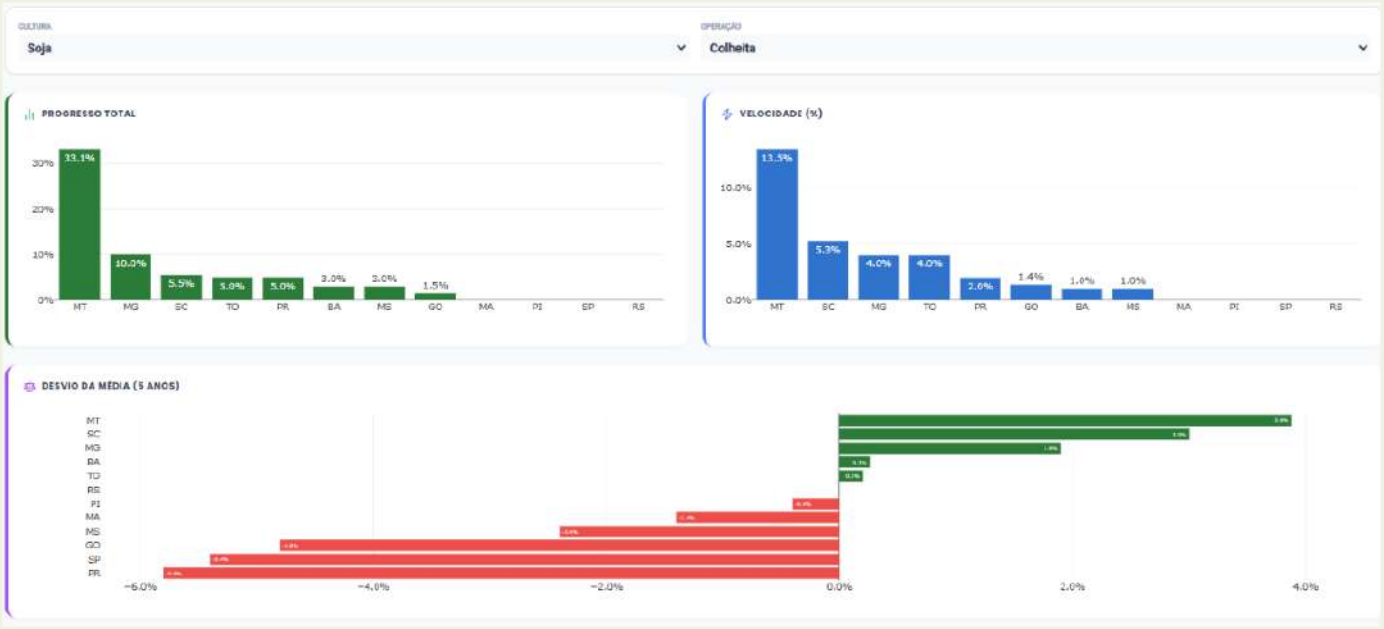


Figura 6. Evolução da colheita das safras de arroz no Brasil na safra 2025/2026 (Dados de Janeiro). Informações CONAB.

A semeadura de algodão na safra brasileira está finalizada em Piauí, Mato Grosso do Sul e no Maranhão. Para os estados do Mato Grosso, Bahia, Minas Gerais e Goiás já foi semeada mais de 70% da área destinada a safra, que ultrapassa os 2 milhões de hectares (Figura 7). A expectativa de produvidade da safra é acima de 1.800 kg/ha, indicando uma redução na ordem de 3%.

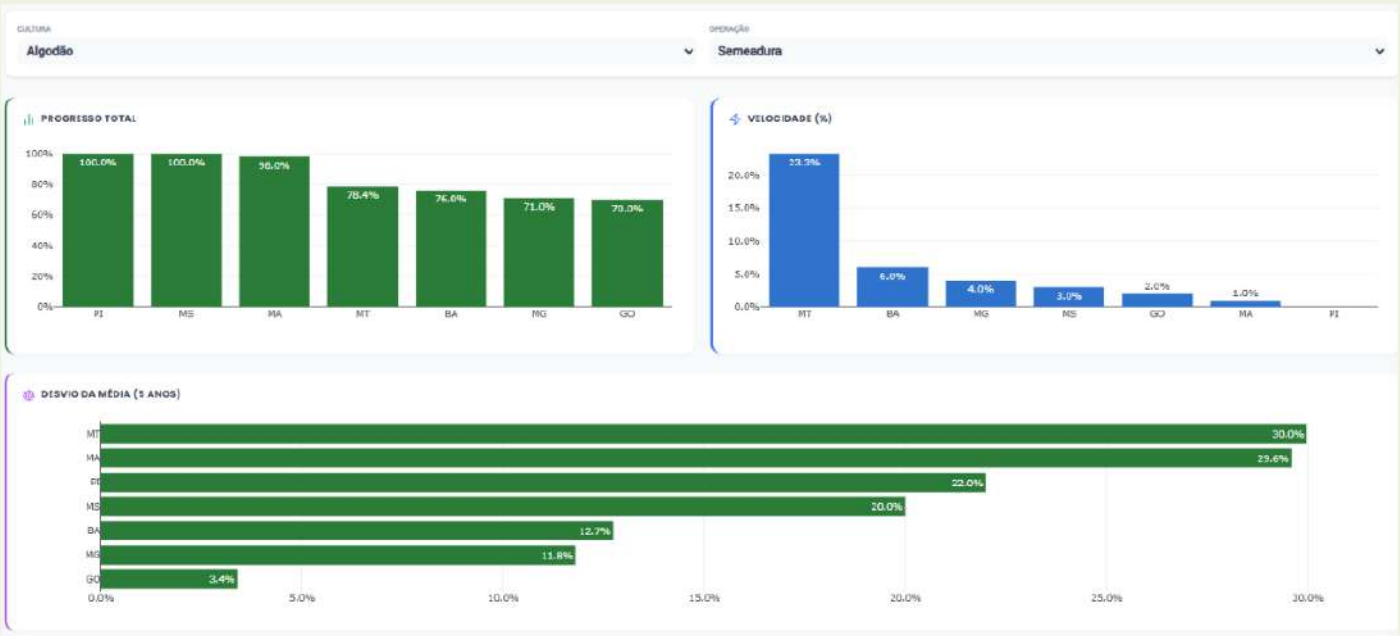


Figura 7. Evolução da semeadura da safra de algodão no Brasil na safra 2025/2026 (Dados de Janeiro). Informações CONAB.

Os dados da safra são baseados nos levantamentos da CONAB para a safra 2025-2026.